

Histórias do correspondente Renner/Aplub: um veterano no ar

Maria Alice Bragança*

MÉRCIO, Cláudio Costa. *Correspondente Renner/Aplub: 45 anos de permanência no ar - um recorte na história da comunicação do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2002. (Dissertação de Mestrado)

Correspondente Renner/Aplub: 45 anos de permanência no ar é um trabalho que, certamente, passará a constar nas referências bibliográficas das pesquisas sobre o rádio e as rotinas produtivas dos profissionais do meio. Além de possuir uma eficiente, criteriosa e detalhada revisão bibliográfica das pesquisas sobre o rádio, principalmente, no Rio Grande do Sul, o texto de Cláudio Costa Mércio se debruça sobre o passado, para compreender o presente e projetar as mudanças já verificáveis em um dos tipos de noticiário consagrados pelo veículo, a *síntese noticiosa*, cuja difusão entre as emissoras brasileiras remonta ao início dos anos 40, quando começa a ser veiculado no país o *Repórter Esso*.

Ao se questionar sobre por que um noticiário surgido na criação da emissora em 1957 sobrevive tantos anos no ar, o autor traça o fio condutor de sua investigação que, em um texto claro e agradável, vai nos transportar das origens do jornalismo e do rádio no Rio Grande do Sul às modificações que o fazer jornalístico vai apresentando. É um estudo em que as presenças do “ouvinte apaixonado”, do profissional de rádio e do pesquisador se fundem para fascinar o leitor, sem que a objetividade e a competência do trabalho científico sejam comprometidas.

Em seu estudo, Cláudio Mércio retorna à redação da Rádio Guaíba, onde trabalhou como redator nos anos 90, para um criterioso estudo fundamentado na hipótese do *newsmaking*, onde a experiência

(1991, 1995, 1997) e Mattelart (1994, 1995, 1999, 2000), interroga seu objeto de estudo dentro de um marco mais amplo, que lhe possibilita articular sua observação com as transformações em andamento na sociedade. Mércio desnuda o universo íntimo de sua redação, expondo as rotinas de produção, a precariedade dos equipamentos e as deficiências da emissora, comentando a censura e a auto-censura na veiculação de conteúdos noticiosos, ao sabor de pressões políticas, econômicas e idiosincrasias, internas e externas. O autor observa que, mesmo com a chegada de novas tecnologias, a produção da notícia do *Correspondente Aplub* permanece próxima do sistema fordista: “todos os jornalistas têm funções definidas e tarefas repetitivas”. A constatação lhe permite supor que, enquanto a síntese noticiosa permanecer no ar, este sistema se perpetuará, uma vez que tem-se mostrado eficiente. Analisando pesquisas de audiência, que demonstram um envelhecimento dos ouvintes da emissora, o autor se interroga sobre o destino da síntese noticiosa.

Analisando o sucesso inicial obtido pelo *Correspondente Renner/Aplub*, por sua identificação com o modelo do *Repórter Esso* e pelo fato de a emissora, a Rádio Guaíba, pertencer à mais importante empresa jornalística da época no Rio Grande do Sul, Cláudio Mércio aponta como fatores de permanência do noticiário o fato de ele ter sido adaptado às mudanças exigidas pelos diferentes contextos atravessados durante sua história, com uma inconfundível identidade na voz de seu locutor titular desde 1964, Milton Ferretti Jung. Destaca, ainda, a característica musical do noticiário, a locução, o número de edições diárias, o tempo de duração e os horários, o que criou familiaridade e compromisso com os ouvintes. A credibilidade e a audiência permitiram que o *Correspondente* permanecesse no ar, mesmo quando a Empresa Jornalística Caldas Júnior entrou em crise, mantendo seu patrocinador original, as Lojas Renner, até 1999, quando foi substituído pela Aplub.

Após responder com eficiência a pergunta que se propôs inicialmente e foi perseguida com objetividade, o autor encerra seu estudo reunindo novas e pertinentes questões, construídas durante sua pesquisa, que apontam para uma investigação sobre a identidade cultural do gaúcho, desafio que, por certo, com base no demonstrado nesta Dissertação, saberá enfrentar, enriquecendo este campo de estudos em Comunicação.